

07. "Ai de mim se não evangelizar" (A) Lá Fora o Mundo Te Espera.(1 Cor 9,16)



"Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir..."

Em mim havia um fogo que me devorava por dentro, encerrado em meu corpo. Esgotei-me em refreá-lo e não consegui" (Cf Jer. 20,7-9).

Quem se apaixonou por Jesus, não pode mais ficar tranqüilo, de forma alguma. A alma permanece numa juventude eterna e deseja, "oportuna e inoportunamente", que outros fiquem envolvidos nesta roda de amor.

Como a namorada do Cântico dos Cânticos, estamos "enfermos de amor" (Ct. 5,8). Quem nos separará do amor de Cristo?

Verdadeiramente, evangelizar se tornou, hoje, uma "*questão de vida ou morte*". Quem não encontra o amor de Deus, permanece naquele frio, onde somente há "choro e ranger de dentes".

Todo homem, na sua íntima e existencial estrutura, é, puramente, como "*dois braços abertos*" para o abraço, que andam às apalpadelas na escuridão e buscam, desesperadamente, o amado.

Infelizmente, às vezes, o abraço é dado naquilo ou naquele que não é o "amado" e, assim, meninos e meninas se entregam a droga, abraçam a bebida, a desordem sexual, dão um abraço na própria morte, apertam ao coração a própria destruição, gastam todas as suas jovens energias afetivas em um abraço que destrói, porque não encontram quem, verdadeiramente, eles querem amar.

Aqui está a esperteza de satanás: o pai da mentira, quer ser o "amado", ele que se tornou odioso e aborrecido, mascara-se de Deus e, engana para "roubar o amor".

Nossa missão é fazer com que todo aquele que busca encontre o que busca; fazer com que "os dois braços abertos", que cada homem tem dentro de si, possam se encontrar com o amor, com a vida, possam apertar a Deus e a afetividade humana, enfim, possa ficar intimamente saciada.

Mas como crerão naquele de quem não ouviram falar?

E como ouvirão, se não houver quem pregue?

E como pregarão se não forem enviados?

Como está escrito: "Como são formosos os pés daqueles que anunciam a boa nova".

A missão está inscrita no sangue de quem experimentou o amor de Deus: missão é um fogo devorador, "...esgotei-me em refreá-lo e não consegui" (Jer 20,9).

A Evangelização é um fogo que queima dentro de nós, um fogo que não nos deixa dormir nem parar. É o próprio Espírito Santo-fogo, aquele Espírito que colocava na boca de Jesus as palavras mais abrasadas:

"Fogo vim trazer à terra

e como queria que já estivesse aceso!
Há um batismo que devo receber
e como estou angustiado até que não se cumpra." (Lc 12, 49-50)

É aquele Espírito que fez tornar corajosos os apóstolos amedrontados.
Este Espírito Santo-fogo nos transforma em fogo.
Até que nós, "tochas viventes", fiquemos possuídos pelo Espírito Santo, então, nada nem ninguém poderá apagar-nos: pequenas tochas capazes de derreter as crostas de gelo que dividem o mundo em duas partes, pequenas inextinguíveis tochas, capazes de mergulhar-nos no "mar do mal" e secar-nos!
Não conheceremos a palavra "derrota", porque aquilo que é derrota aos olhos dos homens, é "vitória" no céu.

"Por um momento, tente imaginar o que seria da nossa vida se não tivéssemos encontrado Deus, se ninguém nos tivesse aberto os olhos, se não conhecêssemos a Bíblia, não sentíssemos o Amor de Nossa Senhora... que seria de nós sem Deus? (se você estiver fazendo esse curso com outros, pode também partilhar com eles o que você pensou)"

PROVA N. 7

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: _____

Frat. _____ Data da prova _____ Assinatura: _____